

Domingo, 26 de Julho de 2026

Governador Pivetta promete intensificar combate às facções em Mato Grosso

Pré-candidato à reeleição afirma que criminosos terão que mudar de profissão ou deixar o estado

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos), na condição de pré-candidato à reeleição, reafirmou o compromisso do governo estadual com o enfrentamento às organizações criminosas em Mato Grosso, destacando que as ações continuarão se intensificando.



Ao responder questionamentos da imprensa acerca da estratégia de segurança pública adotada pela administração estadual, Pivetta deixou clara sua posição inflexível contra a atuação de faccionários no território matogrossense.

"Com os recursos e forças disponíveis, nossa ação será contundente: prenderemos e puniremos. O estado não está ausente nesta luta. Seguimos avançando de forma firme e resoluta", declarou o governador.

"Criminosos que possam ter migrado para cá de outros estados terão que fazer uma escolha: abandonar a vida ilegal ou partir para outro lugar, pois não toleraremos sua permanência aqui", completou Pivetta durante declaração prestada na última sexta-feira (23), em solenidade realizada na capital com a presença de autoridades policiais.

Avanços no combate ao crime organizado

Em 2024, o governo estadual implementou a criação da Secretaria de Justiça (Sejus-MT), órgão estratégico voltado para otimizar o combate à criminalidade e fortalecer a gestão do sistema penitenciário estadual.

Os resultados dessa iniciativa foram significativos: Mato Grosso registrou diminuição de aproximadamente 23% no índice de mortes violentas, colocando o estado entre os que obtiveram as maiores reduções em todo o país.

Apesar desses avanços expressivos, Pivetta enfatizou que a administração não pretende relaxar nos esforços de segurança. Garantindo que o planejamento estratégico do estado inclui manter vigilância permanente contra qualquer possibilidade de domínio territorial pelo crime organizado.

"O estado não possui áreas sob controle de facções criminosas e nos certificaremos de que isso continue assim. Essa situação não nos deixa satisfeitos ou acomodados. Continuaremos na ofensiva para reduzir progressivamente os índices de criminalidade", finalizou o governador.